

ACÇÃO PASTORAL: 29 de Junho a 5 de Julho 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 29 - 06 - 2020			
Terça-feira 30 - 06 - 2020	Cartório - 17:30 Missa - 19h		
Quarta-feira 01 - 07 - 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 19h
Quinta-feira 02 - 07 - 2020	Adoração - 18h Missa - 19h		
Sexta-feira 03 - 07 - 2020		Adoração - 18h Missa - 19h	Adoração - 8:30 Missa - 9:30
Sábado 04 - 07 - 2020	Missa - 16:30	Missa - 17:40	S. Pedro - 15h Igreja - 19h
05 - 07 - 2020 DOMINGO XIV TEMPO COMUM	Missa - 11h	Missa 9:30 B. Sucesso: 17h	Missa - 8h Cristo Rei - 18h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 504 - Série III - 28 de Junho de 2020

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

...para que também nós vivamos
uma vida nova.



Na Palavra do Pároco

Ninguém pode dizer que deseja seguir Jesus se não está disponível para a novidade da vida, para a mudança... dar a vida se necessário for! Neste Domingo podemos contemplar como aquela distinta senhora que acolheu o profeta, por ser um homem de Deus, viu a sua esterilidade ser abençoada com o dom da fecundidade; Paulo que insiste na vivência de uma vida nova sepultando o «homem velho» ou seja, o ser humano sujeito ao pecado e finalmente no Evangelho Jesus deixa muito claro o que implica desejar ser este «homem-novo», livre, salvo! *"Quem ama mais o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim"* e por ali abaixo, o filho, a filha e até a própria vida. Dá a ideia de que Jesus rejeita o nosso quotidiano, a nossa realidade humana. Bem pelo contrário, Jesus quer simplesmente salvar a nossa condição humana e quer nos libertar de uma vida pura e simplesmente «animalesca» quer nos elevar à dignidade de Filhos de Deus, membros da Eternidade, imagem perfeita de Deus. Para isto, quem na verdade deseja assumir o nome de Cristão deverá admitir em primeiro lugar que nem tudo são direitos, nem tudo é normal, a nossa vida é sagrada e como tal deve ajustar-se à vida de Jesus Cristo que amou, perdoou, tolerou mas colocando sempre em primeiro lugar a dignidade do homem e da mulher. Votos de um santo Domingo para todos

Pe Silvano Gonçalves

